

PLATAFORMA

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
14/05/98		
Caderno		
5		
Seção		
Assunto		
Bariri		

Alto do Bariri e Lagoa Dourada sofrem com sujeira e doenças

Foto: Antônio Queirós

Cerca de 15 mil moradores do Alto do Bariri e Lagoa Dourada, localidades situadas em Plataforma, periferia de Salvador, disseram estar cansados de esperar da prefeitura o cumprimento de antigas promessas de realização de obras de melhoria da infra-estrutura no bairro. Na Rua das Pedrinhas, por exemplo, o esgoto está correndo a céu aberto e o risco de contaminação dos moradores, a maioria crianças, é grande, com o início das chuvas.

Maria Celeste de Jesus Araújo, moradora da casa nº 22, disse que não agüenta mais conviver com a situação. "Se sem chuva já é um tormento, imagine agora. A pouca chuva que caiu já foi o suficiente para alertar o que poderá acontecer quando o inverno realmente começar. A água do brejo, misturada com a lama, entra pela porta do fundo e sai pela frente. Vivemos em constante sobressalto", queixa-se a moradora.

Obrigadas a dividir o espaço com os ratos, as pessoas dizem que já apelaram para todas as autoridades que vêm se sucedendo na prefeitura, há mais de 15 anos, e o resultado tem sido sempre o



Sujeira e total falta de infra-estrutura maltratam o Alto do Bariri, no subúrbio de Plataforma

mesmo: nenhuma providência.

"As promessas são feitas em campanha, mas, depois dos votos, os políticos desaparecem", afirma Luzia Silva de Brito, também re-

sidente na Rua das Pedrinhas, que credita a doença da filha Rosineide à convivência diária com ratos e à sujeira diária dos esgotos correndo a céu aberto. Com

28 anos, ela esteve internada recentemente no Couto Maia. "Aqui é comum a leptospirose e as crianças são as principais vítimas desse descaso", argumenta.